



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

Criação do tripes-da-faixa-vermelha em guanandi

Letycia Aparecida Alves de Oliveira

Acadêmica do curso de Agronomia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Marcílio José Thomazini

Engenheiro Agrônomo, Doutor, Pesquisador Embrapa Florestas,

marcilio.thomazini@embrapa.br

O tripes-da-faixa-vermelha, *Selenothrips rubrocinctus*, é um inseto polífago, praga de várias culturas no mundo. Sua reprodução só origina fêmeas. No Brasil, ataca muitas plantas cultivadas, entre elas algumas espécies florestais, causando encarquilhamento de folhas em mudas de guanandi e liquidambar. Para determinar possíveis ações de manejo é necessário conhecer aspectos da biologia e do comportamento da praga, o que requer uma criação efetiva do inseto em laboratório. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um método para a criação de *S. rubrocinctus* em laboratório. Insetos foram coletados em mudas de guanandi em casa de vegetação na Embrapa Florestas, e levados ao laboratório, em condições ambientais de 23 °C, 60 % de umidade relativa e 12 horas de fotofase. Para criação, utilizaram-se mudas de guanandi sem ataque de pragas. As duas folhas mais novas do ponteiro da planta foram isoladas com um copo plástico de 550 mL, vedado com tecido (voil). Em cada folha, foram colocadas cinco fêmeas recém-emergidas (10 por planta) para alimentação e reprodução. Diariamente as folhas foram avaliadas quanto à presença de ovos, ninfas e mortalidade dos insetos. Os adultos eram transferidos para uma nova planta a cada 10 dias. A longevidade média das fêmeas foi de 26 dias, com média de 5 ovos/fêmea/dia. A viabilidade da



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

fase de ovo foi de 87,8%, e da fase de ninfa foi de 54%. A oviposição ocorreu a partir do 3º dia de vida da fêmea, com pico no 9º dia. Quando há uma grande quantidade de ovos por folha, as fêmeas diminuem o ritmo de postura. As fases de ovo e ninfa registraram alta viabilidade, ocorrendo sobreposição de gerações. A criação do tripes em mudas de guanandi é adequada, pois os adultos alimentam-se e reproduzem, produzindo descendentes em quantidade suficiente para a realização de estudos biológicos e de controle da praga.

Palavras-chave: inseto-praga; *Calophyllum brasiliensis*; ciclo de vida.

Apoio/financiamento: Embrapa Florestas.